

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

LOURDES PEREIRA ÁVILA RODRIGUES

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA APRENDIZAGEM

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

UMUARAMA

2014

LOURDES PEREIRA ÁVILA RODRIGUES



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA APRENDIZAGEM

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de .Umuarama., Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador: Prof. Ms.Diego Venâncio Thomaz

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

UMUARAMA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

Titulo da Monografia

Por

Nome do aluno

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... **de..... de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho ao meu marido, pelo apoio, paciência e dedicação. E minhas filhas Isabela e Heloisa, que pensando nelas, que busquei mais esta conquista, a qual esta sendo realizada.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A meu orientador professor Ms. Diego Venâncio Thomaz pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Agradeço a todos que participaram da pesquisa colaborando para a realização desta.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Não há educação, sem amor”
(PAULO FREIRE)

RESUMO

RODRIGUES, Lourdes Pereira Ávila. A importância da educação infantil na aprendizagem. 2014. 36 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho visou analisar a importância da educação infantil na aprendizagem, tendo como objetivo principal ressaltar a importância de atividades lúdicas, motoras e cognitivas utilizadas na educação, tornando-se importante aliada para a compreensão do universo infantil, onde a criança se comunica, estabelece relações, constrói conhecimento e aprendizagem com os benefícios que a educação infantil proporciona para a vida escolar. Para realizar este trabalho, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, fundamentada nas teorias de alguns autores como: Vigotsky (1998), Kramer (1999), Gardner (1995). Em que pode-se verificar que a infância é uma fase primordial no aprendizado que tem que ser valorizado.

Palavras-chave: infância; habilidades; conhecimento.

ABSTRACT

RODRIGUES Lourdes Pereira Ávila, The importance of early childhood education in aprendizagem. 2014. 36 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work aims to analyze the importance of early childhood education in learning. Its main aim emphasizes the importance of play, motor and cognitive activities used in education. Preschool is an important ally to understand childhood, where the child communicates, establishes relationships, gets knowledge and learning. And the benefits provided by early childhood education to school life. To develop this work, we use a bibliographic and field research based on the theories of some authors: Vigotsky (1998), Kramer (1999), Gardner (1995). It follows that childhood is a crucial stage of learning that has to be valued.

Keywords: childhood, skills, knowledge

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Brincando e aprendendo.....	26
Figura 2 – Festa da fantasia.....	27
Figura 3 – Germinação/plantando/observando.....	27
Figura 4 - Germinacao/plantando/observando.....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
2.2 REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL...20	
2.3 PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
2.4 A DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
2.5 A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	24
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	24
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	24
3.4 ANÁLISES DE DADOS.....	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES.....	36
ANEXOS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira em 1970 passou por uma grande transformação, e com a Constituição Federal de 1988 passou a reconhecer como dever do estado o fornecimento de creches e pré escolas para atender crianças de 0 a 6 anos. E com a promulgação da lei 9394 de dezembro de 1996, foi integrada como parte do sistema educacional. Começando assim, uma nova etapa para a Educação Infantil no cenário educacional. E com a ampliação do ensino fundamental para 9 anos, visando a permanência da criança por mais tempo nas escolas e assim, oferecendo maiores oportunidades para sua aprendizagem no convívio escolar.

Antigamente a educação infantil, simplesmente era o lugar onde a criança ficava brincando enquanto os pais trabalhavam. Para quebrar esse paradigma, mudar a maneira de ver as brincadeiras, e que esta também é uma forma de aprendizagem, aprender valores, regras, limites, cores, números e letras. O uso da música ensina a dançar, cantar, ritmo e aumenta o vocabulário das crianças. E os professores como mediadores do conhecimento oportunizam a possibilidade da criança apropriar-se do conhecimento e habilidades no âmbito da linguagem, cognição, valores e sociabilidade sendo determinantes para o aprendizado. E Gardner (1995, p.16) nos diz que “o propósito da escola deveria ser o desenvolver as inteligências e ajudar as pessoas a atingirem objetivos de ocupação e passatempo adequado ao seu espectro particular de inteligências”. É nesse sentido que a escola tem que se empenhar a auxiliar de modo efetivo o desenvolvimento de todos respeitando suas peculiaridades.

A infância e o brincar são palavras que tem uma relação próxima, mas é através destas etapas que as crianças procuram conhecer o mundo por meios de adivinhas, faz de contas, jogos, rodas, cordas e bonecas, entre outros. Por isso essas atividades precisam estar sempre permeando as suas atividades na educação infantil diariamente, devendo ser colocadas nos planejamentos levando em consideração a faixa etária, interesses e habilidades tornando assim as aulas animadas e prazerosas para as crianças e oportunizando uma aprendizagem significativa. E Carvalho (1992, p.28) diz que: “(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança”.

E para aproveitarmos essa curiosidade, vontade de aprender que é natural das crianças, para introduzir os ensinamentos visando auxiliar sempre nos estudos futuros. Mostrando sempre que através da brincadeira, músicas, histórias e jogos estão sempre acontecendo aprendizagem garantindo sempre o seu pleno desenvolvimento. Esta é uma definição de criança:

“É um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo a cultura”.(BRASIL, 2010, P.12)

Sempre respeitando as suas particularidades e especificidades, a criança não aprende só com os adultos, mas a interação com as outras crianças, com o meio ambiente ao redor vai conduzindo e atribuindo conceitos e significados a tudo que a cerca. É uma experiência cultural que se adquire participando da sociedade e o resultado é a educação. Sempre tendo um ambiente de cuidados e afetividade, pois a educação infantil envolve o educar e cuidar. Por terem a necessidade de atenção, carinho e segurança para o seu desenvolvimento pleno.

E para constatar que a educação Infantil é uma fase primordial para o desenvolvimento do ensino aprendizagem e visando compreender o tratamento teórico e metodológico utilizado para oportunizar o aprendizado das crianças, este trabalho busca respostas de qual a importância da Educação Infantil para os alunos que ingressam nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Destacando Gardner (1995, p. 189) “O contexto que a criança está inserida influencia no desenvolvimento de sua capacidade”. Por isso, desde cedo a preocupação de estimular adequadamente os pequenos para que possam ter oportunidades de se desenvolverem de maneira eficaz e não apresentar dificuldades nos estudos futuros, visando sempre o seu pleno desenvolvimento.

E diante dos vários problemas que as escolas enfrentam como: salas superlotadas, falta de auxiliares, espaço físico e materiais inadequados. Dificultando assim, o trabalho do professor, que tem um vínculo afetivo com essa criança e essa relação transforma-se em aprendizagem, pois as crianças interagem e aprendem. É

papel do professor, ser o mediador e ajudar a criança a atingir os objetivos que a escola estabelece, oportunizando a construção do seu conhecimento e o preparando para a cidadania.

Este trabalho pretende compreender o tratamento teórico e metodológico dispensado pelo professor aos alunos da Educação Infantil, na escola de Umuarama e como a educação infantil auxilia o desenvolvimento dessas crianças no contexto escolar, além disso, pretende analisar as metodologias e as diferentes estratégias de trabalho utilizadas no auxílio do ensino-aprendizagem desses alunos, nos primeiros anos escolares.

Os dados adquiridos na pesquisa servirão de base para análise dos conhecimentos dos professores do ensino fundamental nos anos iniciais da rede municipal, em relação a este assunto. A pesquisa será bibliográfica e de campo com perguntas sobre a educação infantil, quais as melhores atividades, o que ajuda no desenvolvimento posterior, e qual a maneira que na opinião do professor é mais indicada para o desenvolvimento pleno da criança, esse questionário será deixado para que o professor possa respondê-lo. Para uma posterior análise com embasamento teórico centrado nos autores como: Gardner (1995), Vigotsky (1998), Kramer (1999)

2 EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Há algum tempo atrás a responsabilidade sobre a criança era atribuída apenas à família, que se encarregava de educar, ensinar as tradições e culturas que consideravam necessárias para auxiliar na sobrevivência material de sua vida adulta.

O educador Froebel, fundador do jardim de infância na Alemanha, em 1840, nos traz sugestões de cantigas, brincadeiras e cuidados com o bebê (Nova Escola Grandes Pensadores, 2008). Essa preocupação foi devido à necessidade de se ter um lugar para que as mães pudessem deixar os filhos para trabalhar, desde então, se inicia a luta por creches, para serem direcionadas a população mais carente. E com o passar dos anos, o aumento do trabalho feminino leva também a classe média a necessidade de se ter instituições educacionais onde possam deixar seus filhos. E por muito tempo a sociedade não tinha nenhum órgão responsável para compartilhar essas responsabilidades com a família. Hoje a educação infantil apresenta um cenário jamais visto na educação brasileira, pois muitas crianças já começam em creches ou escolas a partir de 6 meses, muitas dessas crianças passam o dia inteiro e a família está delegando as suas responsabilidades para as instituições escolares.

Com a necessidades das creches e escolas que atendem a educação infantil se adequarem as suas metodologias e o pensamento pedagógico acontecem desde o século XVI, onde a maior preocupação era ter um lugar para criança ficar e ser cuidada para os pais trabalhar. Esta nova maneira que a infância se apresenta, trouxe a necessidade de adequação de espaço destinado para estas crianças ocuparem nas escolas, de modo que favoreçam a sua autonomia, tanto no imobiliário como nos materiais diversificados que possam ser manuseados sozinhos e com o auxílio de professores qualificados, psicólogos e pedagogos que trabalham com as características de cada criança, a organização das salas, conteúdos, horários, com metodologias que valorizam o brincar, cantar e além de tudo respeitando a faixa etária de cada criança.

Com tantas mudanças na sociedade, pela nova posição das mulheres no mercado de trabalho muda-se a organização familiar e ocorrem mudanças no cenário, econômico, político e social. Mas isso trouxe uma nova visão sobre a educação infantil e o papel da criança na sociedade e assim o novo objetivo na

educação infantil é tornar a criança um indivíduo produtivo conforme as necessidades da sociedade. (SEBASTIANI, Marcia Teixeira, 2003)

A educação infantil passa por várias transformações no Brasil na década de 80, no primeiro momento as escolas eram de caráter assistencialista, ou seja, tinha como sua função o cuidar da criança, hoje esse conceito mudou devido à importância do desenvolvimento integral e pleno nos primeiros anos de vida tornando se assim, uma fase primordial para a vivência escolar e parte essencial do processo.

O Ministério da Educação (MEC) demonstra sua preocupação com a inclusão da educação infantil quando a integra como um dos itens do compromisso “todos pela educação”, fazendo parte do Plano de Desenvolvimento da Educação PDE, definindo a educação infantil como a primeira etapa da educação básica (artigo 29) e delega a ela a finalidade de desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família. Na proposta pedagógica da Educação Infantil trazem os princípios que devem ser respeitados:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2010, p.16)

A educação infantil visa estimular as crianças através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, exercitar as capacidades motoras e cognitivas. Nesse âmbito temos vários educadores com propostas voltadas ao desenvolvimento das crianças visando auxiliar a aprendizagem no ensino fundamental. A educação teve várias mudanças, suas metodologias e didáticas empregadas para auxiliar a aprendizagem onde Emilia Ferreiro diz “que uma mudança positiva é que já não consideram as produções das crianças de 4 e 5 anos tentativas erradas ou rabiscos”(Revista Nova Escola, 2011) A devida valorização das produções das crianças passa a ser mais incentivada para que continuem assim progredir e aperfeiçoar suas atividades, adquirir conhecimentos e alcançar sua aprendizagem. Considera-se educação

infantil o período de vida escolar que se atende pedagogicamente crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A Lei de Diretrizes e Base LDB determina que a creche atenda a crianças de 0 a 3 anos, pré escolas de 4 a 6 anos. Mas a instituição para atender a educação infantil tem que estar adequadas as necessidades que são :

Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
Possibilitando tanto a convivência entre as crianças e entre os adultos quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas... (BRASIL, 2010, p.17)

Há várias teorias e metodologias para estimular e auxiliar o desenvolvimento da criança onde a família ainda tem o papel fundamental no processo educativo, começando desde cedo com o oferecimento de brinquedos pedagógicos, livros e dando aos filhos alguns limites já auxiliará a sua aprendizagem futuramente. E “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos estimulados e compensados por uma alegria que possa ser vivida no presente” (Snyders, 1992, p.14)

Sendo assim, cada avanço que a criança apresenta é preciso se comemorar, estimular e incentivar para que isso a faça querer progredir cada vez mais, através da busca, da procura, do aprendizado que irá se desenvolver.

A escola sempre foi única responsável pelo processo educativo e ficando com a responsabilidade de educar e preparar os jovens para a vida adulta, mas atualmente está passando por uma forte crise com a evasão, dificuldades na aprendizagem, baixa qualidade de ensino, diversidade de alunos que necessitam de acompanhamentos diferenciados e falta de limites, pois a família não está conseguindo impor limites aos filhos e estão delegando esta responsabilidade para as escolas e isto está sobrecarregando as instituições que já não estão conseguindo desempenhar o seu papel principal que é passar os conhecimentos científicos para que tornem os alunos cidadãos mais críticos. Mostrando assim, a importância da educação infantil na aprendizagem, pois se a criança inicia mais cedo na escola consegue o seu desenvolvimento e se apresentar alguma dificuldade será detectada e acompanhada precocemente oportunizando a criança a se desenvolver e atingir melhores resultados e não interferir em sua aprendizagem.

Se oferecermos uma educação de qualidade e uma aprendizagem significativa com base nas metodologias aplicadas pelos seus professores, visando e privilegiando o aprendizado e oportunizando aos alunos o seu desenvolvimento pleno e integral através das brincadeiras, jogos, músicas, com essas atividades aprendem a se movimentar, aumentar seu vocabulário, a esperar e respeitar o próximo, a perder e respeitar as regras. Na sociedade sabemos que desde cedo tem que se aprender que em todo lugar existem regras e que elas tem que ser respeitadas e uma forma para que aprendam estas regras é através de brincadeiras, pois assim elas passam a conhecer as regras e respeitá-las, aprendem brincando a respeitar as regras impostas e levam isso para toda a vida.

Desde o nascimento a criança já é construtora de conhecimento, quanto antes tiverem contato com literaturas e a escrita maiores serão as oportunidades de se desenvolver os hábitos de leitura e escrita, caso esteja ingressada na escola e receber estímulos da família se desenvolverá com extrema facilidade. Existem vários recursos e metodologias que podem ser usadas e no processo de alfabetização das crianças que ingressam no ensino fundamental.

O uso da música influencia a criatividade e imaginação, aumenta o seu vocabulário, ritmo, socialização e promove a alfabetização de qualidade, priorizando as ações educativas que levam as crianças a tornarem sujeitos no processo educativo. E Gardner (1995, p.189) diz que “contexto que a criança está usando influencia no desenvolvimento de sua capacidade”. E isso é um desafio para a educação identificar as necessidades da criança para atender todo o seu interesse e desenvolver todo o seu potencial e tornando a aprendizagem prazerosa e atrativa.

E tem varias opções para a educação infantil: brincadeiras, música, teatro de fantoches e dimensão de jogos. Neste sentido, Carvalho (1992, p.14) sugere que:

“(…) desde muito cedo o jogo na vida da criança e de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que esta a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

E assim, acontece uma aprendizagem significativa. Para trabalhar com as crianças tem que se respeitar o seu tempo, suas características, seu desenvolvimento, seu ritmo de conhecer e reconhecer o mundo que se tem a sua

volta e seus questionamentos. Mas também temos que desafiar-las e instigar-las para que através de sua curiosidade natural, construam o seu conhecimento.

Para Vigotsky o aprendizado das crianças se inicia muito antes da criança começar a estudar, por isso a importância de se respeitar os conhecimentos que ela traz consigo. Diz o autor “aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança”. (Vigotsky, 1998, p.95). A vida da criança não se inicia no primeiro dia em que ela vai à escola, em casa com a família e amigos já houve conhecimentos, assim a escola deverá oferecer mais estímulos para que evolua e aumente sua aprendizagem. Nesta faixa etária da pré-escola a criança envolve-se em um mundo de ilusão para entender e resolver os seus questionamentos e também para entender o mundo de sua maneira e o brinquedo tem um papel muito importante nessas descobertas. Para (Vigotsky 1998, p.117) “Na brincadeira é como se ela fosse maior do que é na realidade”. Por isso, a importância de se proporcionar brincadeiras diversificadas com brinquedos variados fazendo com que essa seja uma ponte do mundo real e imaginário, as brincadeiras tem que estar sempre presentes na educação infantil com objetivos de aprendizagem e proporcionar experiências diversas.

Hoje as crianças tem uma realidade diferente de tempos atrás, condições financeiras, novas composições de famílias, brincadeiras e muita tecnologia a disposição. Por isso, a escola não pode ignorar estas informações e ver a necessidade de se inovar, para que não se torne indiferente aos conhecimentos que elas já tem e oferecer atividades também usando essas tecnologias para não se tornar desinteressante para elas, brincadeiras atrativas para que possam envolvê-las e trazê-las para o nosso espaço de aprendizagem, promovendo a interação com ambientes diferentes, experiência cultural, jogos e brincadeiras diversas oportunizando a criança de conhecer texturas, músicas, correr e pular, assim, o resultado será aprendizado e desenvolvimento e criança satisfeita com a escola. Proporcionar a sua interação com o meio em que esta inserida através de brincadeiras e jogos deixa-la descobrir o mundo de sua maneira. “o que faz do jogo um jogo é a liberdade de ação física e mental da criança nessa atividade” (MEC, 1995. p.103).

Mas com, os problemas enfrentados pelas escolas públicas, será que está sendo oportunizado adequadamente a cada criança o seu desenvolvimento pleno,

tem lugares adequados para promover o seu descanso, para brincarem, brinquedos pedagógicos disponíveis de acordo com a faixa etária de cada turma. Infelizmente, quando vamos a essas escolas que estão disponibilizando o atendimento a educação infantil, não é o que encontramos, a realidade é totalmente diferente o que se tem são materiais adaptados, brinquedos reaproveitados, parques quebrado não sendo possíveis frequentá-los, tirando assim uma ferramenta muito importante da educação infantil, o de propiciar o brincar livremente, manusear brinquedos, correr. As escolas tem que estar adequadas para receber a educação infantil e conseguir desempenhar o seu papel que é o desenvolvimento pleno em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social.

2.1 Rotina da educação infantil

Para educação infantil é muito importante à organização dos espaços, e a rotina com tarefas variadas e bem planejadas, a criança tem que se situar no tempo-espaço e saber distinguir vários momentos e a rotina é uma ferramenta muito importante para que a criança desenvolva sua independência e autonomia e estimulando assim, a socialização, valorizando e proporcionando várias experiências. E para essa organização é fundamental levar em consideração:

“As necessidades biológicas, como as relacionadas a repouso, à alimentação, à higiene e à sua faixa etária;

As necessidades psicológicas, que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada um necessita para realizar as tarefas proposta... (BARBOSA; HORN, 2001, p.68)

Não se trata ter as mesmas atividades todos os dias, mas um direcionamento para que o planejamento privilegie vários momentos, mas sempre respeitando os momentos como: horário de chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras, os jogos diversificados, como faz de conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de vários materiais, livros e atividades direcionadas.

2.2 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

O Referencial Curricular para a Educação Infantil publicado em 1998, pelo Ministério da Educação se tornando uma referência para auxiliar a estruturação de um currículo, de caráter nacional, para a educação infantil. É um documento muito divulgado, mas recebe muitas críticas por parte de alguns educadores, porém tem a sua importância mostrando a relevância da educação infantil no parâmetro educacional. Sendo pouco material que o MEC produziu visando a educação infantil.

Ressaltando as ideias e propostas contidas no referencial são sugestões, servindo apenas de base ou uma orientação para trabalhos serem desenvolvidos. Muito diferente das diretrizes que são obrigatórias.

Esse Referencial foi desenvolvido depois de uma pesquisa realizada pelo MEC, que detectou um desencontro entre os fundamentos teóricos adotados e as orientações metodológicas. Deixando dúvidas de como deveria ser a articulação de como que os profissionais deveriam estar atuando, o planejamento e a sua realização. E trouxe várias sugestões como: organização por idade, organização em âmbitos, conhecimento de mundo e componentes curriculares.

“A leitura do referencial é importante como subsídio para o debate nacional sobre a criança e sua educação. Com ressalvas, pois não contempla a questão das diversas camadas sociais. É possível identificar, contudo “Objetivos, Conteúdos e Orientações didáticas” que combinam o subsídio teórico com exemplos completos, pertinentes, próximos da realidade das crianças, que trazem ilustrações das situações do cotidiano através de uma linguagem acessível.(PALHARES, MARTINEZ, 2000, p.13,14)

Este referencial contribui e servem para a prática na educação infantil no nosso país. E sua estrutura foi organizada para tornar visível a articulação entre o relacionamento de objetivos gerais e específicos, conteúdos e orientações didáticas. Ou seja, para dar um direcionamento nas metodologias utilizadas na educação infantil.

2.3 Planejamento da Educação Infantil

A educação infantil tem que privilegiar três fases: previsão, realização e avaliação. Envolve a escola como um todo, desde a acolhida da família, até o espaço físico.

E o planejamento do professor voltado especificamente para a sala que atua. Apesar dos questionamentos se é mesmo necessário fazer os planejamentos para a educação infantil, todo professor tem que planejar suas ações e não é diferente com a educação infantil. Lembrando que o planejamento em toda etapa da escola é primordial, pois permite aos professores condições adequadas, materiais necessários para que possam alcançar seus objetivos com êxito. Em poucas palavras planejar é traçar caminhos para que consiga atingir os objetivos.

Para Vigostky (1989), a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal, auxiliando a criança para um estágio além do desenvolvimento que atingiu, apresentando uma habilidade acima do esperado para a sua idade e de seu comportamento rotineiro. “Como foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo, uma grande fonte desenvolvimento”. (VIGOSTKY, 1989, p. 117)

Como qualquer outro planejamento tem que ser flexível, pois qualquer imprevisto possa ser alterado, sem comprometer o desenvolvimento da aula. Cada professor é responsável por fazer o seu planejamento, mas pode compartilhar as ideias e enriquecer suas atividades, tendo apenas que levar consideração as características e faixa etária de sua turma.

2.4 A disciplina na educação infantil

Para ter uma boa convivência é necessário explicar as regras de maneira objetiva e clara para as crianças. É da responsabilidade do professor conduzir de maneira que todos entendam e respeitem: esperar a sua vez de falar, ir ao banheiro, não pode empurrar ou bater no amigo. Isso é um processo de interiorização, em que a criança aprende com o tempo e com a repetição, se faz necessário muita paciência, constância e firmeza.

“É preciso que a criança aprenda os limites da instituição e do outro, para que ela desenvolva uma autonomia responsável. Não é possível exigir crianças nos primeiros 4 anos de vida que se ajustem as regras que não são capazes de cumprir, nem a uma disciplina a qual não estão preparadas para assimilar e muito menos que tal disciplina se assemelhe à disciplina escolar”(OLIVEIRA, 1992, p.99)

Quando tem a compreensão das regras se torna fácil o desenvolvimento das atividades propostas. Há regras em todo lugar, e a criança desde pequena tem que se adaptar para conviver em sociedade. E quando a criança ingressa no ensino fundamental se compreende as regras da escola facilita assim, o processo de adaptação.

2.5 Avaliação na educação infantil

A avaliação nesta etapa é através da observação, saber ler e interpretar os comportamentos das crianças, para poder estabelecer as orientações da prática educativa, não existe uma única forma de se avaliar. E para LUCKESI “a avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que estamos construindo”. (LUCKESI, 2002, p.85)

Tem que ter alguns critérios como: autoconsciência, saber ouvir o outro, observar, solicitar a colaboração da criança, deixar claras as intenções, estar atento sobre os perigos dos instrumentos.

Pode se criar para cada criança uma pasta, onde podem ser documentados suas habilidades, dificuldades e avanços para auxiliar o professor na avaliação.

“Os resultados das avaliações não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir certo desempenho escolar. A sua utilização implica serem usados de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada dos docentes, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema”. (VIANNA, 2005, p.17)

E sempre usar as avaliações como uma ferramenta para auxiliar as atividades visando o pleno desenvolvimento dos alunos, e para o professor um material para ajudá-lo a planejar as aulas mais direcionadas as necessidades dos alunos. Que sirva realmente de diagnostico, para que seja um auxilio na busca de novas práticas, metodologias visando o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada fazendo-se um levantamento sobre a educação infantil, quais as melhores atividades, o que auxilia no desenvolvimento posterior, e qual a maneira que na opinião do professor é mais indicada para o desenvolvimento pleno da criança, um questionário foi deixado para que o professor possa respondê-lo. Para uma posterior análise e compreensão na trajetória da educação infantil no ensino – aprendizagem.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em uma escola de Umuarama. A pesquisa teve por objetivo ressaltar a importância da educação infantil para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e a contribuição para os estudos futuros.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Foram realizados questionários direcionados a professores, que atuam em uma escola de Umuarama-Pr na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Desta maneira, obtivemos a opinião dos diferentes lados, a respeito da educação infantil.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através de observações de atividades desenvolvidas na educação infantil visando: a estimulação, a criatividade, coordenação motora, apresentar materiais diferentes. E também através de um questionário que foi entregue aos professores.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Este trabalho teve por objetivo analisar a importância da educação infantil no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, foram realizadas pesquisas usando teóricos diferentes e observações em sala de aula. E os questionários contendo 5 questões foram distribuídos para professores da educação infantil e do ensino fundamental.

Numa intenção de abordar opiniões desde a educação infantil e ensino fundamental. Para entender as partes envolvidas nesse processo educacional, para uma melhor compreensão das diferenças que os alunos que não fizeram a educação infantil apresentam no ensino fundamental.

Todas as respostas foram transcritas para uma folha de papel e procurou-se realizar uma análise atenta para identificar as opiniões de cada entrevistado, sobre o assunto abordado.

Numa intenção de abordar opiniões desde a educação infantil e ensino fundamental. Para entender as partes envolvidas nesse processo educacional, para uma melhor compreensão das diferenças que os alunos que não fizeram a educação infantil apresentam no ensino fundamental.

Através das respostas verificou-se que todas as entrevistadas foram unânimes em concordarem com a importância da educação infantil na aprendizagem, tanto as professoras da educação infantil e do ensino fundamental.

Questionou-se a diferença entre o aluno que não fez a educação infantil com aquele que fez. E mais uma vez foram unânimes na resposta, que há muita diferença. E destacaram principalmente a socialização, a coordenação motora e a resistência à rotina, como um agravante a essas crianças e que dificulta assim o seu aprendizado.

Todas as entrevistadas destacaram a importância da educação infantil no ensino-aprendizagem. E destacaram algumas atividades que acham primordiais para um desenvolvimento pleno das crianças, são elas: atividades lúdicas, recortes, pinturas, jogos, brincadeiras, colagens, rasgaduras, faz-de-conta. E foram total concordância a importância da ludicidade na educação infantil.

As observações feitas por professoras que algumas crianças quando não fazem a educação infantil apresentam uma dificuldade maior na socialização, nas

brincadeiras, pois não quer dividir, ou não quer perder, muita resistência a rotina, tornando assim uma barreira, para que a criança se envolva no processo de aprendizagem e comece o seu desenvolvimento.

Com as informações obtidas na pesquisa ficou claro que a educação infantil é essencial para o desenvolvimento da criança no processo de ensino-aprendizagem se tornando indispensável para os alunos ingressarem no ensino fundamental.

De todas as atividades sugeridas visando o desenvolvimento pleno dos alunos da educação infantil segue algumas fotos com atividades sugeridas para auxiliar nesse processo de ensino-aprendizagem.



Figura 1: aluna de 3 anos brincando e aprendendo. Fonte: Elaborada pelo autor

Nas brincadeiras as crianças aprendem noções de espaço, aprender cores, formas geométricas e auxiliam sua coordenação motora. Em uma brincadeira pode ser estimulada muitas possibilidades como: pular, correr, esperar, dentro/fora, se divertir o que mais vale a pena ver a alegria de aprender, tentar, conseguir.



Figura 2 : Festa da fantasia. Fonte: Elaborada pelo autor

Nas muitas historias contada podem ser elaborados teatros, danças onde cada um pode escolher o seu personagem, e conta-la da sua maneira, auxilia na sua oralidade estimulando a aprender novas palavras e se comunicar com os amigos.



Figuras 3 e 4: Germinação /plantando e observando. Fonte: Elaborada pelo autor.

Conhecendo como as plantas nascem à germinação, depois cuidando para que a planta cresça saudável. Acompanhando diariamente para que vejam e acompanhem o desenvolvimento e depois colher, plantou-se cenoura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram várias as opiniões emitidas pelas professoras, mas todas estão de acordo com a importância da educação infantil no processo escolar.

Sendo citado que, a criança que fez a educação infantil tem uma coordenação motora desenvolvida, facilitando o processo da escrita. Já conhece as letras e isso auxilia na aquisição da leitura, e quando chega ao ensino fundamental tem muita facilidade com a escrita e a leitura tornando assim, sua aprendizagem um processo natural. Com uso de literaturas, histórias e oferecendo sempre livros, filmes o raciocínio lógico se desenvolve e auxilia seus estudos futuros em matemática apresentando facilidades na sequência numérica, nas operações de adição e subtração, e se torna maior a compreensão que tudo tem um começo, meio e fim.

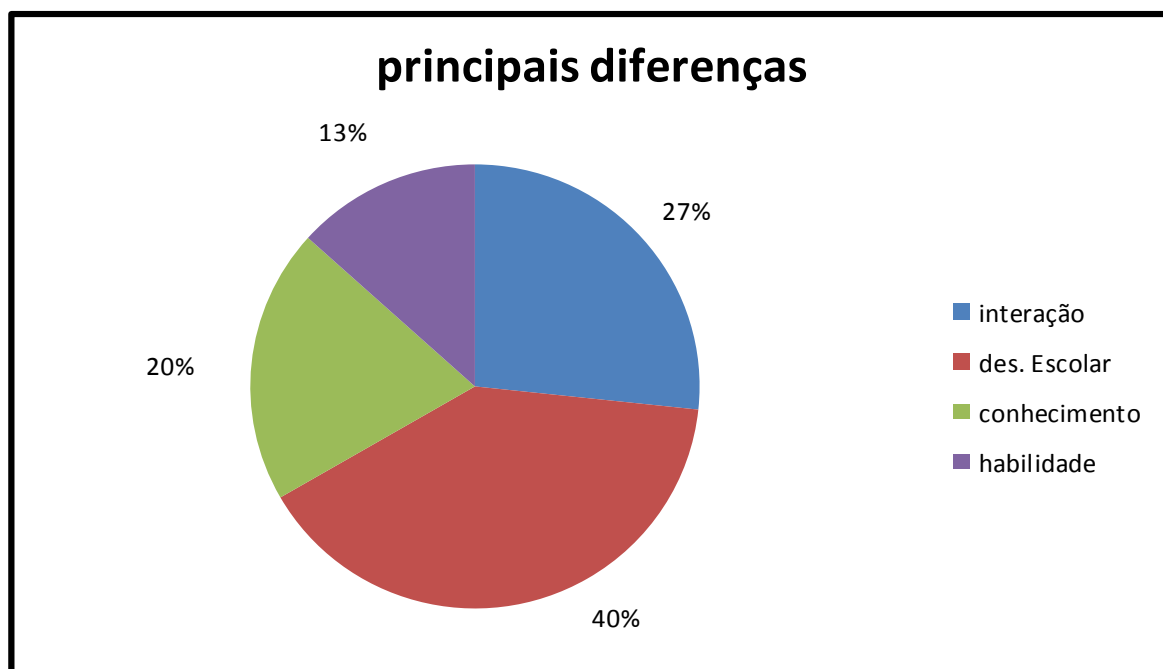
Uma das principais diferenças apontadas pelas professoras entrevistadas entre as crianças que não frequentaram a educação infantil e o desempenho escolar, essas crianças tem uma defasagem muito grande em relação as que frequentaram e tem uma familiarização maior com as atividades propostas, demonstrando uma facilidade na aprendizagem, já que é uma continuação do ano anterior.

Outro fator que nos impõe uma barreira é a interação desses alunos com a escola e com os outros alunos e também com o professor, tornando assim mais, um obstáculo a ser vencido, pois a criança até conhecer o ambiente, os amigos tende a ficar retraído e isso dificulta a sua interação com a turma e professora demorando mais o processo de aprendizagem.

Mas também o conhecimento apresentado em relação as crianças que já estava frequentando a educação infantil é muito grande, por isso essas crianças que não frequentaram a educação infantil pode ter uma desvantagem na aprendizagem ou até apresentar dificuldades.

Suas habilidades com a coordenação motora fina e grossa, também tem que ser muito trabalhada, pois apresentam dificuldades até em pegar no lápis corretamente, e conseqüentemente apresentaram mais dificuldades nas pinturas, recortes e colagens, não identificam fora e dentro em uma pintura, demonstrando sempre um atraso em relação aos demais alunos da turma.

Segue abaixo no gráfico, para melhor visualização as diferenças apresentadas pelas professoras dos alunos que não frequentam a educação infantil.

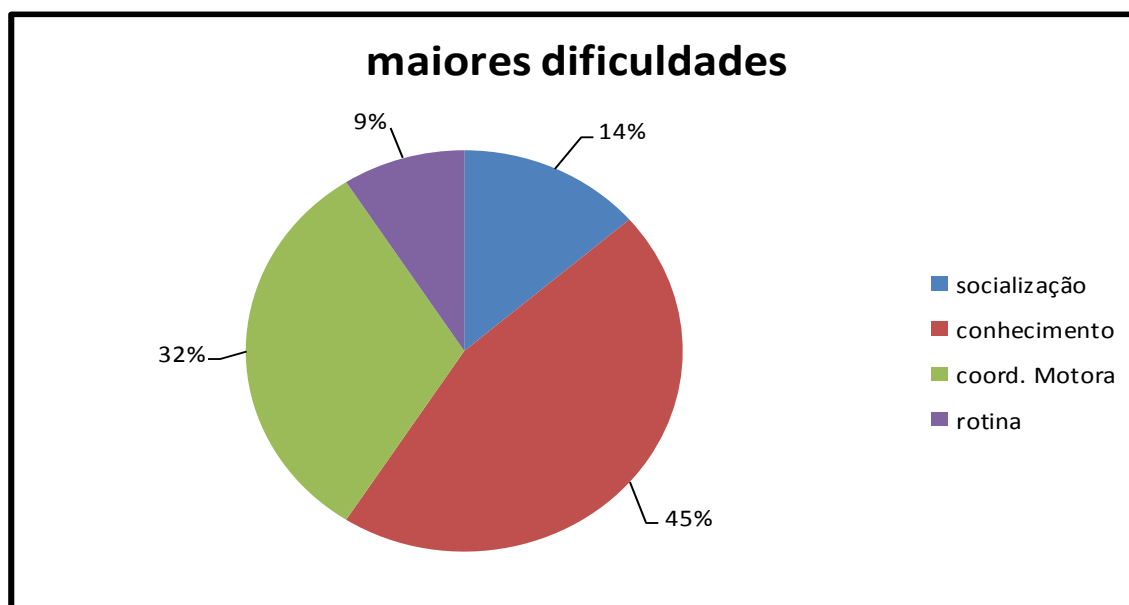


As maiores dificuldades descritas pelas professoras é o desempenho escolar por não participarem da educação infantil não conseguem contribuir ou até entender as atividades propostas, se mostrando irritados ou desinteressados nas atividades, muitas vezes deixando transparecer dificuldades na aprendizagem.

Dentre suas dificuldades a coordenação motora tem uma relevância muito grande, pois na educação infantil um dos objetivos é o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, visando o ingresso dessas crianças no ensino fundamental, trazendo um atraso na aprendizagem e uma coordenação motora pouca desenvolvida e tornando-se assim, mais obstáculo a ser vencido.

A resistência dessas crianças a rotina também dificulta o seu desenvolvimento e aprendizagem, pois se torna uma barreira a ser vencida para que essas crianças se sintam acolhida pela professora e pela sua turma, para que enfim ocorra o conhecimento e o seu desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. O seu acolhimento na turma é muito importante, pois se a criança não se sente envolvida fazendo parte desta turma, não se entrega inteiramente as atividades, como se recusasse a aprendizagem.

No gráfico abaixo segue informações transmitidas pelas professoras sobre as dificuldades dessas crianças.



De todas essas dificuldades apontadas, foram sugeridas algumas atividades pelas professoras, visando auxiliar o desenvolvimento dessas crianças.

A mais sugeridas foram as atividades lúdicas: como teatro, historias, faz de conta, ou seja, tudo que mexe com a imaginação auxilia as crianças a perder o medo, se integrar ao grupo.

Coordenação motora como: rasgadura, recorte, amassaduras de papel, massinha, rolamento, agachar, pular, andar sobre uma linha, dançar, brincar de estatua , passar dentro do túnel dentre outras atividades visando o desenvolvimento plena do aluno.

O que também foi sugerido estímulos visuais, a criatividade e brincadeiras livres. Deixar o aluno usar a sua criatividade em pintura usando tinta, giz de cera, lápis de cor, maneira livres e direcionadas de modo que use todo o seu potencial com criatividade usando materiais diversos oferecidos de maneira prazerosa e criativa.

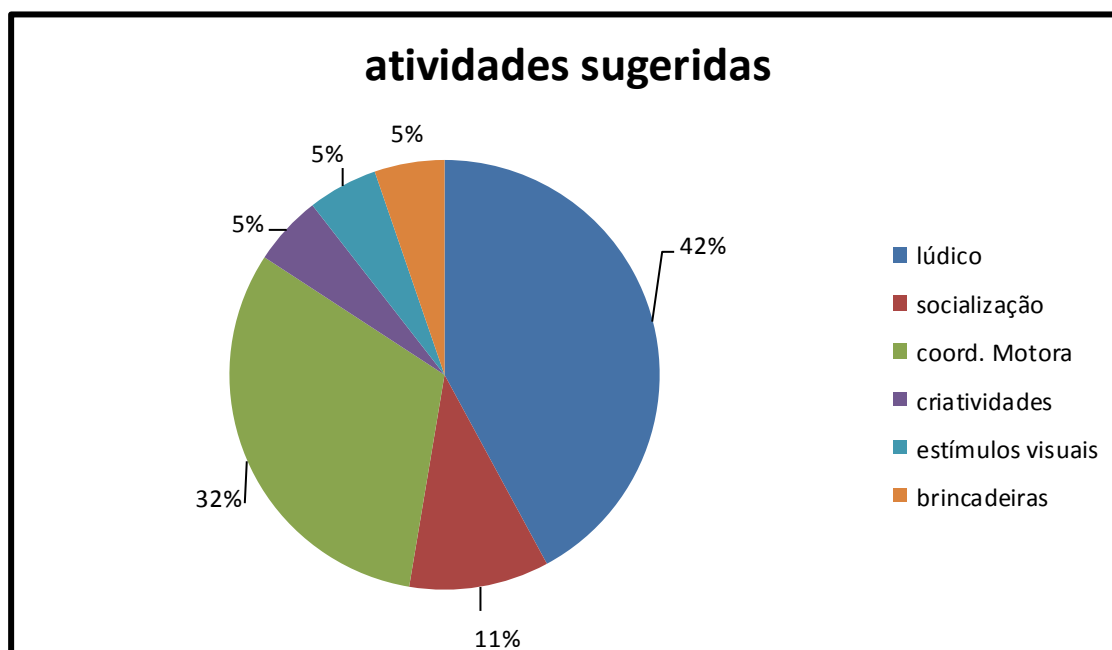
A vantagem de a criança começar cedo na educação infantil é que se apresentar alguma dificuldade será acompanhada desde então, sendo oportunizado assim o seu aprendizado, proporcionando um atendimento especializado para que se desenvolva plenamente.

Sendo que todas as professoras do ensino fundamental destacaram o maior rendimento e rapidez das crianças que fizeram educação infantil em relação as que

não fizeram. E da dificuldade das crianças que não fizeram educação infantil em acompanhar a turma no aspecto de conhecimento.

Com as informações obtidas na pesquisa ficou claro que a educação infantil é uma ferramenta de total relevância para o desenvolvimento da criança no processo de ensino-aprendizagem.

Para uma melhor visualização dos resultados acima, segue no gráfico abaixo:



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste trabalho possibilitou a reflexão e ampliação dos conhecimentos sobre o ensino aprendizagem da educação infantil. Que as habilidades devem ser desenvolvidas desde pequeno visando o pleno desenvolvimento da criança. Valorizando o meio que está inserida, acrescentando e oportunizando o descobrimento do mundo que a cerca, através da interação com os colegas de sala, professor e atividades desenvolvidas. Mostrou-se a importância de um bom planejamento para que consiga o desenvolvimento de habilidades visando o ingresso da criança no ensino fundamental. Para isso, o professor como orientador tem que promover atividades como: apresentação de livros e contatos com os mesmos, teatros, músicas, danças, pular, gritar, abaixar enfim inserir atividades diversas visando o interesse e desenvolvimento da criança. Por isso, a importância de um planejamento direcionado a sua faixa etária, para que sejam estimulados e consigam construir seus aprendizados de uma forma homogênea. Sendo primordial respeitar suas especificidades e particularidades, com uma preocupação pedagógica além de cuidar oferecer a estimulação necessária ao desenvolvimento pleno.

Trabalhar com as crianças e respeitar o seu contexto, seu desenvolvimento, conhecimento e ritmo de conhecer e reconhecer o mundo a sua volta e seus questionamentos. Apesar de ter números expressivos de teorias sobre a educação infantil ainda temos uma grande incompreensão e dificuldade de lidar com eles. Por isso, se mostra a necessidade de professores e profissionais que atuam na educação infantil conheçam sobre o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sendo sua função maior a promoção de interação e a mediação de conhecimento.

Lembrando-se que a educação infantil é a base dos próximos ciclos de estudo, quando os alunos são bem estimulados, com atividades diversas visando o desenvolvimento pleno, dificilmente apresentam dificuldades. Mostrando assim, a importância na vida escolar do aluno, o seu bom desempenho nos estudos futuros depende da qualidade da educação infantil que frequentou. Sendo assim, para um desenvolvimento satisfatório o planejamento de contemplar diversas áreas, principalmente as atividades relacionadas a coordenação motora onde teve a maior observação dos professores quanto a dificuldade que os alunos apresentam quando

não frequentam a educação infantil, desenvolver hábitos de leitura, rasgadura, colagens, faz-de-conta, brincadeiras diversas, jogos propiciando o raciocínio e outros sem esquecer que a criança aprende brincando por isso essas atividades tem que ser prazerosas.

Com as informações obtidas na pesquisa ficou claro que a educação infantil é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento da criança no processo de ensino-aprendizagem, que auxilia o seu desenvolvimento, fazendo diferença no seu desempenho escolar.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristella, (Org.).**Para que, e para quem e por que**. In: ___/ Educação Infantil./ Campinas “Alínea, 2006

BARBOSA, Maria Carmen; HORN, Maria da Graça. **Organização do espaço e do tempo da escola infantil**.In CRAIDY, Carmem, KAERCHER, Gládis. Educação infantil: pra que te quero? Porto alegre:Artmed,2001

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/** Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2010

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1995

CARVALHO, A.M.C. et.al.(Org). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do psicólogo, 1992.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988 – Lei de Diretrizes e Base de Educação lei nº9394/96

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A teoria na prática/Howard Gardner**; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese – Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

KRAMER, Sonia et al. **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

KULHMANN Jr., Moysés. **História da Educação Infantil brasileira**. Revista Brasileira de educação São Paulo: Editores Associados, nº 14, 2000.

LIMA, M.M.S. **A cidade São Paulo**: Nobel. 1989

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. 14^o Ed. São Paulo: Cortez, 2001

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: estudos e proposições, 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002

OLIVEIRA, Zilma et al. **Creches: crianças, faz de conta & Cia**. Petrópolis: Vozes, 1992

NOVA ESCOLA ESPECIAL. **Grandes Pensadores**, Julho, 2008

PALHARES, Marina; MARTINEZ, Claudia. **A Educação Infantil: Uma questão para o debate**. In: FARIA, Ana Lúcia; PALHARES, Marina. Educação Infantil pós LDB: rumos e desafios. Campinas, SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; são Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 2000.(coleção Polêmicas do Nosso Tempo)

POSTMAN, Neil. **O Desaparecimento da Infância**. São Paulo: Grafia, 1999.

Portal.mec.gov.br/ acessado em 18/07/2014 às 7:39 AM

Revistaescola.abril.com.br/ acessado em 07/01/2014 às 10:40 AM

Revista Maringá. Ensina n 10 – fevereiro/abril 2009. **A importância da formação lúdica para os professores da educação infantil**. Rubia Renata das Neves Gonzaga.

Revista nova escola disponível em: www.assineabril.com/revistanovaescola
Acessado em 03/04/2014 às 13:20 PM

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?**, São Paulo, Ed. Cortez, 1992

SEBASTIANI, Marcia Teixeira. **Fundamentos teóricos e metodológicos infantil.** ___ Curitiba: IESDE Brasil, 2003

VIANNA, Heraldo Marelím. **Fundamentos de um programa de Avaliação Educacional.** Brasília: Liber Livro, 2005

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da Mente:** O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. (J.C. Neto, L.S.M. Barreto & S.C. Afeche, trads). São Paulo: Martins fontes. 1989

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A - Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar(a importância da educação infantil na aprendizagem)

Local da Entrevista: escola/Umuarama.(Cidade/Escola) Data: 10/09/2014

Questionário aos docentes.

- 1) Existem muita diferença entre as crianças que fizeram a educação infantil e as que não cursaram?

() sim () não

Qual?

- 2) Qual a maior dificuldade apresentada pelas crianças que não fizeram a educação infantil?

- 3) Qual a diferença, ou maior característica de uma criança que ingressa no 1º ano do ensino fundamental que não ingressou na educação infantil?

- 4) Você acha a educação infantil importante para o aprendizado do aluno?

() sim () não

- 5) Quais atividades que você acha essencial para auxiliar o aprendizado na educação infantil?

- 6) Você acha que as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento da criança?

() sim () não

ANEXO(S)

(